



COMITÊ DE BACIA
HIDROGRÁFICA | BAIXO
PARAÍBA DO SUL
E ITABAPOANA

Distribuição Gratuita

ano 6 | edição nº 7 | maio de 2015

CTRHEH discute problemas da escassez hídrica na região

A Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas (CTRHEH) realizou no dia 26 de março de 2015, sua 2ª reunião extraordinária, na Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), em Campos dos Goytacazes, e discutiu a atual situação de escassez hídrica que vem atingindo toda a região norte e noroeste fluminense.

A reunião contou com a presença de várias representações da Câmara Técnica, como UENF, APROMEPS, Prefeitura Municipal de Campos, IFF, Colônia Z-19, Sindicato Rural, FIPERJ, além de representantes da pesca artesanal da região e representantes da Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes.

Foram discutidas as dificuldades que vêm sendo enfrentadas pelo setor pesqueiro e agropecuário devido à falta de chuvas e baixo nível do rio Paraíba do Sul; foi formado, ainda, um Grupo de Trabalho para elaborar parecer técnico sobre os graves problemas enfrentados pelo setor da pesca artesanal na região.

Equipe UD4/AGEVAP



Reunião da CTRHEH com a presença de várias representações para tratar a escassez hídrica

CBH-BPSI marca presença no XVI ENCOB



Felipe Cunha/AGEVAP

Representantes do Comitê no XVI ENCOB

O CBH-BPSI esteve presente na 16ª edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (XVI ENCOB), realizado entre os dias 23 e 28 de novembro de 2014, em Maceió (AL).

Abordando o tema "O Comitê de Bacia Hidrográfica como articulador político das águas", o evento recebeu em torno de 1.500 participantes vindo de todas as regiões do país, além de diversos visitantes estrangeiros.

Representando o Comitê, estiveram no evento os diretores Luiza Salles e João Gomes de Siqueira, participando de oficinas, seminários e minicursos organizados pela Agência Nacional de Águas (ANA).

A próxima edição do ENCOB será entre os dias 4 e 9 de outubro de 2015, na cidade de Caldas Novas (GO).

Participação do CBH-BPSI no IV Seminário Regional sobre Gestão de Recursos Hídricos

Equipe UD4/AGEVAP



Fala do diretor João G. Siqueira no Seminário Regional sobre Gestão de Recursos Hídricos

O IV Seminário Regional sobre Gestão de Recursos Hídricos (SRHIDRO) foi realizado entre os dias 28 e 30 de outubro de 2014, no campus Rio Paraíba do

Sul/UPEA, em conjunto com o V Fórum do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego. Os eventos foram realizados pelo Instituto Federal Fluminense (IFF), através do seu Programa de Mestrado em Engenharia Ambiental.

O temática do IV SRHIDRO foi "Quantidade e qualidade das águas: inovação tecnológica em recursos hídricos". O Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana participou com um stand para que estudantes e participantes do evento pudessem conhecer e obter mais informações, através de materiais institucionais, como folders, boletins e banner. Além disso, o representante do CBH-BPSI, Zenilson Coutinho, ministrou a palestra "Formação de Conselheiros para atuação em Comitês de Bacia", na qual explicou sobre a atuação dos Comitês na gestão dos recursos hídricos e como os conselheiros têm papel fundamental nesse processo.

CBH-BPSI inicia elaboração do seu Plano de Aplicação Plurianual

O CBH-BPSI aprovou a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para elaboração do seu Plano de Aplicação Plurianual (PAP) para os anos entre 2015 e 2018. O grupo, formado por representantes de algumas instituições que compõem o Comitê, como FIPERJ, ASFLUCAN, INEA, Sindicato Rural de Campos, Nova CEDAE, UENF, APROMEPS e as Prefeituras Municipais de Bom Jesus do Itabapoana, Santo Antônio de Pádua e São José de Ubá, fez sua 1ª reunião no dia 31 de

março de 2015, juntando documentos que norteiam as definições de aplicação dos recursos disponíveis no Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUN-DRHI). As atividades serão definidas de acordo com ações prioritárias já existentes no Caderno de Ações da Área de atuação do GT-Foz, elaborado pelo Comitê de Integração da Bacia do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) e que é usado como referência para a aplicação de recursos na Bacia.

Comitê divulga Nota Técnica contrária à transposição do rio Paraíba do Sul

A Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana abrange 22 municípios das regiões norte e noroeste fluminense, chegando a sua foz em São João da Barra, local que vem sentindo, há vários anos, os impactos da redução das águas causada por diversas ações antrópicas. A redução da vazão e de sua calha tem causado o assoreamento do leito do rio, o que já vem sendo apontado em diversos fóruns. Outro importante impacto é o avanço da cunha salina no encontro do rio com o mar em Atafona. Tudo isso tem sido percebido como sinais de alerta pelo Comitê.

O rio é fonte de abastecimento para uma população estimada de mais de 600 mil habitantes (Censo IBGE 2010), dentre os municípios diretamente banhados pelo manancial. Estes números tendem a aumentar devido ao empreendimento portuário do Açú, também em São João da Barra, que se prevê trazer para a região um grande aporte de pessoas entre trabalhadores e moradores, visto a provável expansão das fronteiras do território urbano estimuladas pelo desenvolvimento regional.

A crescente demanda por água preocupa, pois análises feitas por pesquisadores do Instituto Federal Fluminense (IFF) e da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) apontam a perda da qualidade da mesma para consumo humano. Amostras coletadas em São João da Barra apresentam aumento de até 7000% na salinidade, visto a redução da força do rio na sua relação com o mar na foz, permitindo o avanço da cunha salina nos atuais pontos de captação para abastecimento.

Também os trabalhadores que sobrevivem das águas do rio passam por dificuldades. Segundo os pescadores da região, diversas espécies de peixes desapareceram e os manguezais, importantes berçários naturais, estão entre os ecossistemas mais ameaçados.

Com o anúncio da transposição das águas de um afluente paulista do rio Paraíba do Sul para o sistema Cantareira, uma nova redução de vazão se confirmaria. A atual transposição em Santa Cecília, ponto de transferência de 2/3 do rio Paraíba do Sul para o rio Guandu, destina apenas 71 m³/s para todo o interior do estado, conforme resolução da ANA de 2003. Uma nova transposição agravaria ainda mais o quadro delicado da qualidade da água observada a jusante da transposição para o Rio de Janeiro.

Frente à proposta paulista, o CBH-BPSI mobilizou a sua Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas (CTRHEH), e elaborou uma Manifestação/Nota Técnica justificando a manutenção dos atuais valores de vazão após a transposição para o rio Guandu.

Foram recebidas contribuições de diversos membros do comitê. O grupo reunido na CTRHEH ressaltou no documento, dentre outros elementos, a demanda de água atual e futura; o histórico de vazões; períodos de cheia e

seca; os impactos atuais nos ecossistemas e na vida da população com a vazão atual do rio. As conclusões do documento propõem, dentre outras medidas, a manutenção do valor atual de 71 m³/s a jusante de Santa Cecília, deixando que qualquer redução na chegada a este ponto seja absorvida dentro dos 119 m³/s destinados à transposição para o Guandu, visto esta ser a maior parcela da vazão total do rio Paraíba.

O documento foi protocolado no CERHI no dia 8 de abril, no CEIVAP no dia 13 de abril de 2014 e está disponível na sede do Comitê em Campos dos Goytacazes/RJ. O Comitê acompanha o debate no CERHI, na Câmara Técnica do CEIVAP e em outros espaços de debate propostos ao tema.

SIGA da bacia do rio Paraíba do Sul está disponível para acesso

O Sistema de Informações Geográficas e Geoambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (SIGA) está disponível para acesso no site da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) e do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) desde o mês de abril de 2015. O projeto SIGA está em fase de desenvolvimento e, conforme o andamento do mesmo, a disponibilidade de serviços e informações no ambiente virtual será atualizada.

O SIGA tem como objetivo principal auxiliar a tomada de decisão no processo de gestão da bacia, através de um conjunto de soluções que subsidiem o monitoramento e acompanhamento dos dados das estações hidrológicas e meteorológicas, facilitem a criação e atualização de dados sobre Bacia e, também, possibilite a divulgação de informações sobre a situação qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos.

Os resultados deste projeto servirão como base para a descentralização da obtenção e produção de dados, para garantir à sociedade o acesso às informações e, principalmente, para possibilitar a coordenação unificada da bacia hidrográfica.



O Boletim Informativo Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana é uma publicação do Comitê de Bacia das Regiões Hidrográficas do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Avenida Alberto Lamego, 2000 - Pq. Califórnia
Campos dos Goytacazes/RJ - CEP: 28013-602
Site: www.cbhbaixoparaiba.org.br
E-mail: cbhbaixops@agevap.org.br

Diretor Presidente
Sidney Salgado dos Santos

Diretor Vice-presidente
Emerson Luis Pereira

Diretor Secretário Executivo
Luiz Mário de Azevedo Concebida

Diretores Administrativos
João Gomes de Siqueira
Zenilson Amaral Coutinho
Luiza Figueiredo Salles

Coordenação Técnica: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

CNPJ: 05.422.000/0001-01
Rua Elza da Silva Duarte, 48 (Loja 1A) - Manejo
Resende/RJ - CEP: 27520-005
Tel: 24 3355-8389 - Site: www.agevap.org.br
E-mail: agevap@agevap.org.br

Presidente do Conselho de Administração
Friedrich Wilhelm Herms
Presidente do Conselho Fiscal
Sandro Rosa Corrêa

Diretor-Presidente
André Luis de Paula Marques
Diretora Institucional Interina
Aline Raquel de Alvarenga
Diretor Administrativo Financeiro
Diego Elias M. Nascimento Gomes

Coordenação de Núcleo (UD4)
Thaís Nacif de Souza

Assistente Administrativo
Amaro Sales Pinto Neto
Estagiária
Mayara Lopes e Silva

Produção Gráfica, Editorial, Diagramação, Arte Final, Edição e Revisão
Gabriela Andrade, Raíssa Galdino da Silva e Luís Felipe M. Tavares Cunha

Acompanhamento
Aline Alvarenga, Júlio César Ferreira e Luís Felipe M. Tavares Cunha

Tiragem
2.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Comitê Baixo Paraíba participa de discussões no âmbito do GTAOH

Fotos: Equipe UD4/AGEVAP



Participação de membros da diretoria do Comitê nas reuniões do GTAOH por videoconferência, com o apoio da AGEVAP

O CBH-BPSI, representado pelos diretores João Gomes de Siqueira e Luiz Mário Concebida, tem participado das reuniões do Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na bacia do rio Paraíba do Sul, para atuação conjunta com o Comitê da bacia do rio Guandu (GTAOH). Com a crise hídrica estabelecida, o grupo vem realizando reuniões quinzenais através de videoconferências.

O Grupo de Trabalho, instituído pelo Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) no ano de 2005, atua com a finalidade de antecipar e analisar situações de conflito envolvendo a operação hidráulica dos reservatórios e os usos múltiplos da água, e propor soluções alternativas para garantir a segurança hídrica na Bacia.

O GTAOH foi reativado em abril de 2014, devido à desfavorável condição hidrológica na bacia do rio Paraíba do Sul, ocasionada pela estiagem prolongada e a queda no nível dos volumes dos principais reservatórios da Bacia; Paraibuna, Santa Branca, Jaguari e Funil. As pautas, apresentações e desdobramentos das reuniões podem ser acompanhados pelo site da AGEVAP.

Além do Comitê Baixo Paraíba e os demais Comitês Afluentes fluminenses e mineiros, o GT é composto pelos representantes do CEIVAP, AGEVAP, Comitê Guandu, FURNAS, LIGHT, CESP, DAEE, INEA, IGAM, ANA, ANEEL, ONS e os representantes dos órgãos estaduais de controle ambiental de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

CBH-BPSI realiza hierarquização para contemplar municípios da RH IX com Projetos Executivos de Esgotamento Sanitário

Na reunião plenária do CBH-BPSI, do dia 22 de julho de 2014, foi aprovado o resultado da hierarquização dos municípios para o tema Esgotamento Sanitário. Os quatro primeiros municípios aptos, segundo as documentações e trâmites associados, receberão a elaboração de Projeto Executivo de Sistema de Esgo-

tamento Sanitário, gerenciado pela AGEVAP.

O CBH-BPSI ressalta que a lista hierarquizada tem validade para futuras ações relacionadas a "Esgotamento Sanitário", onde serão contemplados os municípios segundo a ordem apresentada na hierarquização final.